16/01/2015 - Usuários de dispositivos móveis serão o principal alvo dos cyber criminosos 2015, diz a G Data

Vírus que podem atacar tanto o PC como o dispositivo móvel será o foco da criação dos criminosos. Aumento das ameaças preocupa especialistas e deve servir de alerta aos usuários

Os especialistas da G Data, fornecedora de soluções de segurança, representada no Brasil pela FirstSecurity, apontam as principais ameaças que deverão se destacar em 2015. O aumento de trojans bancários e adware está no topo das preocupações e o foco principal dos cyber criminosos são os usuários de dispositivos móveis.

O ano de 2014 foi marcado pela ação maciça de malwares perigosos, como o Uroburos, e de diversos tipos de spyware criados para atacar usuários de Android e um elevado número de instâncias de malwares direcionados aos smartphones e tablets. A expectativa dos especialistas da G Data é que os dispositivos móveis se manterão como o principal foco do cyber criminosos em 2015.

A marca de 3,5 milhões de novas modalidades de malware foi ultrapassada pela primeira vez em 2014. Esta tendência continuará e espera-se ver um aumento em vários tipos de novos códigos maliciosos dirigidos aos usuários de computador pessoal e dispositivos móveis. Os trojans bancários estarão no topo da lista das ameaças, como vem acontecendo nos últimos anos, uma vez que que os criminosos cibernéticos continuam a depender deste tipo de fraude bancária on-line para roubar os usuários.

"As fraudes online, tais como a manipulação de e-mail ou a exploração de vulnerabilidades de sistemas e programas de computador, continuarão a render grande popularidade para os criminosos da Internet em 2015. Os trojans bancários atingiram um recorde no ano passado a tendência é que eles se manterão na preferência das ações criminosas", comenta Ralf Benzmüller, especialista chefe da G Data. "Os tipos de malwares que atacam tanto o PC quantos os dispositivos móveis se torrarão a maioria entre os códigos maliciosos".

Quase 1 bilhão de smartphones Android foram vendidos em 2014, de acordo com uma pesquisa de mercado realizada pela IDC, cerca de 84,7% de todos os smartphones vendidos no segundo trimestre. Segundo Benzmüller, os criadores de malware estão cientes disso também e estão continuamente trabalhando em novos tipos de códigos maliciosos para esta plataformas. A G Data contabilizou 751.136 novos exemplares de malware para Android nos primeiros seis meses do ano passado. Um número alarmante e os analistas esperavam que 2014 se encerrasse com mais 1,2 milhões novas amostras deste tipo de ameaça para 2014. Os números finais ainda não foram fechados, mas esta expectativa poderá ser superada.

FonteMidia Americas